



Júri simulado na disciplina de Atenção Farmacêutica em aula remota em tempos de pandemia: relato de experiência

SIMULATED JURY IN THE PHARMACEUTICAL CARE CLASSES ON THE WEB IN TIMES OF PANDEMIC: EXPERIENCE REPORT

Danillo Alencar Roseno¹, Patrícia Araújo Pedrosa do Vale²

¹ Mestre. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8651-5280>

Email: danillo-alencar@hotmail.com

² Especialista. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0344-4059>

Email: patricia.apvale@gmail.com

Correspondência: Av. Pres. Dutra, 701, Bairro Alto de São Manoel, Mossoró - RN, Brasil - CEP: 59628-000.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Conflito de interesses: os autores declaram que não há conflito de interesses.

Como citar este artigo

Roseno DA; Vale PAP do. Júri simulado na disciplina de Atenção Farmacêutica em aula remota em tempos de pandemia: relato de experiência. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 6, n. 1. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, maio de 2021, p. 01-11. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em "dia/mês/ano".

Data de recebimento do artigo: 23/08/2020

Data de aprovação do artigo: 21/01/2021

Data de publicação: 07/05/2021

Resumo

Introdução e objetivo: as diretrizes do curso de Farmácia requerem um perfil de múltiplo conhecimento dos profissionais. Com o advento da pandemia de Covid-19 e a adaptação do ensino de forma remota, surge a necessidade de metodologias ativas como alternativas pedagógicas que permitam fomentar o interesse dos discentes, relacionando conhecimento reflexivo e crítico. **Método:** refere-se a um relato de experiência de um júri simulado, do tipo descritivo, com abordagem qualitativa. A construção da atividade ocorreu utilizando metodologia ativa em aula remota síncrona no Google Meet, englobando uma proposta educativa no estudo de caso clínico na disciplina de Atenção Farmacêutica do curso de Farmácia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - Rio Grande do Norte. **Resultados:** a dinâmica permitiu a substituição de forma positiva das aulas presenciais, através da participação de 49 estudantes e 02 professores, agregando uso de tecnologias e a troca de experiências. **Conclusão:** conclui-se que o júri simulado em formato virtual demonstra-se como uma ferramenta valiosa para os cursos da saúde, possibilitando a interação dos alunos, além de aplicação dos conhecimentos básicos e desenvolvimento de habilidade necessárias para a prática farmacêutica.

Palavras-Chave: Educação em Farmácia, Educação Superior, Metodologia.

Abstract

Introduction: Pharmacy course guidelines require professionals with profile of multiple knowledge. With the advent of the Covid-19 pandemic and the adaptation of classes on the web, the need arises for active methodologies as pedagogical alternatives that allow the efficient learning, relating reflective and critical knowledge. **Method:** refers to an experience report of a simulated jury of the descriptive type using a qualitative approach. The construction of the activity took place using active methodology in remote synchronous class at Google Meet, involving an educational proposal in the clinical

case study in the Pharmaceutical Care course for undergraduate pharmacy students at Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - Rio Grande do Norte. Results: The group dynamic allowed the positive substitution of classroom lessons through the participation of 49 students and 02 professors, adding the use of technologies and the exchange of experiences.

Conclusion: we conclude that the Simulated Jury in virtual format is demonstrated as a valuable tool for health courses, enhancing the interaction of students and professors, in addition to that, we apply basic knowledge and skill development necessary for pharmaceutical practice.

Keywords: Education Pharmacy, Education Higher, Methodology

1. Introdução

O Conselho Nacional de Educação no Brasil publicou recentemente o Currículo Nacional de Diretrizes para os Cursos Superiores em Farmácia, que destaca entre as áreas de atuação profissional a do desenvolvimento e elaboração de produtos farmacêuticos, gestão, análises clínicas e toxicológicas e, sobretudo, o atendimento assistencial clínico e humanizado, possibilitando a utilização de novos métodos da aprendizagem ativa, articulando entre teorias, práticas e experiências em cenários práticos diversificados¹.

Neste âmbito, percebe-se a deficiência de estratégias educacionais de maneira virtual para as áreas das ciências farmacêuticas que, em contrapartida em outras áreas da saúde, essa prática já vem sendo estimulada e com resultados promissores como recurso metodológico para o processo ensino-aprendizagem². Considerando esta perspectiva e a substituição das aulas presenciais, de acordo com a Portaria em vigor nº 544, de 16 de junho de 2020 do Ministério da Educação (MEC)³, que autorizou a prorrogação do ensino remoto em meios digitais até 31 de dezembro pelas instituições de educação superior em decorrência da pandemia da Covid-19⁴ que assola todo continente, é pertinente a adoção de métodos educacionais que estimulem e promovam a busca de conhecimentos pelos discentes.

O júri simulado, recurso estratégico utilizado para instigar a interação e debate entre os alunos para discussão de uma temática, o aprendiz é apresentado a uma ferramenta que oportuniza a construção do conhecimento reflexivo e crítico, viabilizando a persuasão,

argumentação, trabalho colaborativo e a criatividade através de uma simulação de um tribunal judiciário, onde os integrantes assumem atribuições predeterminadas⁵, sendo, portanto, uma atividade dinâmica onde o aluno é protagonista da construção do seu próprio aprendizado.

A disciplina de atenção farmacêutica recém incluída nos cursos de graduação em farmácia do país, permitiu a formação de profissionais com perfil generalista, fazendo deste profissional parte integrante de todo processo de saúde e doença do cidadão e da comunidade¹. Posto isso, ressalta-se a relevância da apresentação e discussão de casos clínicos para a formação clínica dos estudantes de farmácia com o perfil assistencialista.

Desta forma, este artigo tem a finalidade de relatar uma experiência exitosa de um júri simulado em aula síncrona da disciplina de atenção farmacêutica com discentes do curso de bacharelado em farmácia de uma faculdade privada no interior do estado do Rio Grande do Norte. Justifica-se a importância deste trabalho por apresentar uma vivência pedagógica incomum em um formato virtual, que possibilitou uma discussão da temática proposta integrando diversos saberes distintos, transformando-se em uma alternativa passível de ser aplicada para discussão de casos clínicos e auxiliando na tomada de decisões.

2. Métodos

Este estudo trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, tendo o propósito de apresentar um momento experienciado pela aplicação de metodologia ativa, através de júri simulado para os alunos de farmácia do quarto semestre da disciplina de Atenção Farmacêutica da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE), Rio Grande do Norte.

A atividade aconteceu em maio de 2020 e contou com a participação de 49 discentes das turmas do quarto período do curso de Farmácia dos turnos matutino e noturno que foram divididas em dois grandes grupos: um de defesa e outro de acusação, desses, quatro integrantes do grupo defesa e quatro do grupo acusação foram convidados para comporem o corpo de jurados, e os líderes de sala foram designados a serem os juízes.

O caso problema: um paciente de 65 anos de idade, apresentando hipertensão e diabetes não controladas, na qual utilizava cinco medicamentos de uso crônico mais o uso indiscriminado de um fármaco pertencente a classe dos anti-inflamatório não esteroide (AINE) (Quadro 1). Esse paciente estava sendo acompanhado por um programa de atenção

farmacêutica, através do seguimento farmacoterapêutico e houve promessas de cura na oferta do serviço por parte do farmacêutico responsável, como também, negligência do paciente nas intervenções farmacêuticas sugeridas, ocasionando diversos conflitos judiciais; a contextualização do caso foi apresentada previamente para que os discentes se apropriassem e aprofundassem da situação proposta e assim fundamentassem a defesa e acusação.

Quadro 1: Medicamentos em uso pelo paciente.

| Medicamento | Concentração | Posologia | Medicamento Prescrito? |
|--------------------------|--------------|--------------------------------|------------------------|
| Propranolol | 40mg | 1 comprimido 12/12 horas | Sim |
| Nifedipino | 20mg | 1 comprimido 12/12 horas | Sim |
| Carbonato de cálcio | 500mg | 1 cápsula ao dia | Sim |
| Furosemida | 40mg | 1 comprimido 12/12 horas | Sim |
| Omeprazol | 20mg | 1 comprimido em jejum | Sim |
| Diclofenaco de Potássico | 50mg | 1 comprimido 2 vezes ao dia | Não |

Fonte: Elaborado pelos autores. 2020.

Em uma reunião síncrona pelo Google Meet® (Google LLC, Califórnia-USA) houve a recapitulação do caso problema, posteriormente selecionado um representante de cada grupo, esses sendo denominados: advogado de defesa do farmacêutico e promotor de acusação, respectivamente.

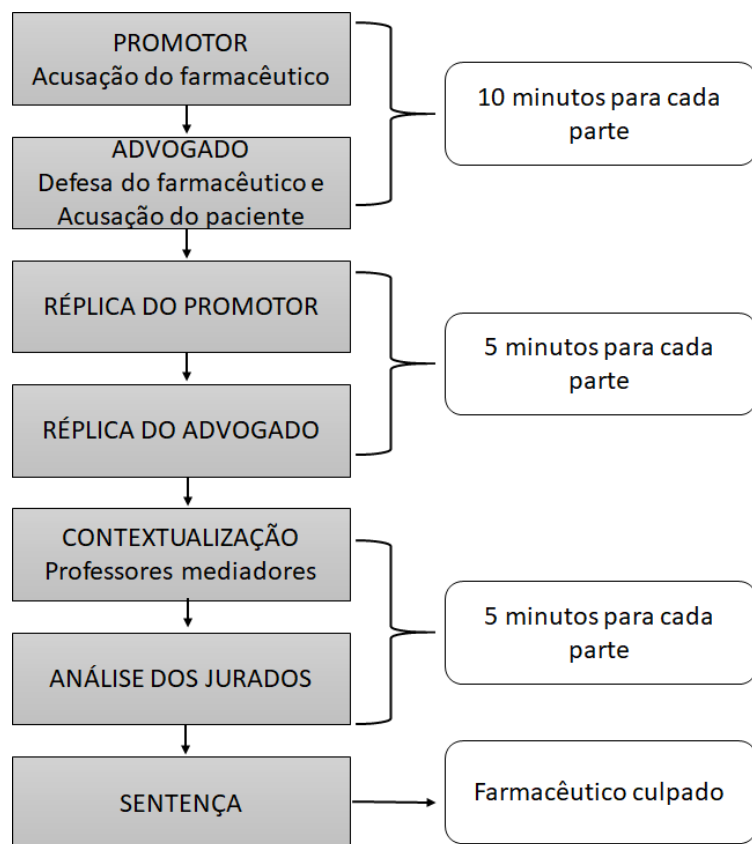
Inicialmente o promotor realizou suas considerações, apresentando as evidências para provar a culpa do farmacêutico; alegações levantadas: promessa de cura das doenças crônicas na oferta do serviço clínico, prometimento de redução do quantitativo de fármacos administrados ao dia, dificuldades para agendamento de consultas, negligência com a verificação das interações farmacêuticas e piora do quadro clínico do paciente, que após o início do acompanhamento está “sentindo vontade de urinar diversas vezes ao dia, perda de peso, fraqueza, e fadiga”.

Posteriormente o advogado realizou suas ponderações para defender o farmacêutico e acusar o paciente, em sua exposição demonstrou o não cumprimento da

terapia medicamentosa, a automedicação e a omissão na entrega da carta de intervenção elaborada pelo farmacêutico ao prescritor. A carta foi encaminhada através do paciente ao médico que o acompanha com sugestões para o ajuste dos horários das doses do propranolol, nifedipino e carbonato de cálcio, juntamente com o requerimento para a avaliação do quadro pré-diabético do paciente.

Dessa forma, o júri simulado progrediu através das respectivas etapas: considerações iniciais, contestação, contextualização do exposto pelos professores mediadores, análise dos jurados e sentença dos juízes, conforme a figura 1. Sendo assim, os juízes proferiram que o farmacêutico é culpado por ter prometido a cura do paciente, ato antiético que gerou um sentimento intangível no paciente, como também, declararam que o paciente é inocente das acusações levantadas pelo advogado do farmacêutico, em especial, o incumprimento do tratamento, uma vez que o paciente apresentou todas as receitas médicas dos seus medicamentos e testemunha para comprovar sua adesão ao tratamento.

Figura 1: Fluxograma etapas do Júri Simulado.



Fonte: Elaborado pelos autores. 2020.

3. Resultados

A pandemia da Covid-19 tornou o primeiro semestre de 2020.1 desafiador, onde os docentes tiveram que se reinventar para tornar suas aulas factíveis e condizentes com a realizada vivenciada. Uma das ferramentas comumente utilizadas neste período são as aulas síncronas, onde o docente realiza momentos simultâneos com os alunos mediante horários previamente estabelecidos⁶. Para tanto, os educadores tiveram que adaptar métodos já utilizados para um formato virtual, até então desconhecidos pela maioria dos aprendizes, a exemplo, o júri simulado.

A disciplina de atenção farmacêutica é um componente curricular específico da profissão farmacêutica e de fundamental importância, pois dará suporte ao profissional, quando no mercado de trabalho, a lidar com as mais variadas diversidades de situação de saúde apresentadas pelos pacientes, como isso possibilitará ao farmacêutico a ofertar subsídios para mitigar os problemas enfrentados reportados a esse profissional⁷.

Considerando que a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) define Atenção Farmacêutica como: A soma de atitudes, comportamentos, valores éticos, conhecimentos e responsabilidades do profissional farmacêutico no ato da dispensação de medicamentos, com o objetivo de contribuir para a obtenção de resultados terapêuticos desejados e melhoria da qualidade de vida do paciente⁸.

Assim, para a prática da atenção farmacêutica, são necessárias habilidades de comunicação. Através da comunicação verbal e não-verbal tanto com o paciente quanto com outros profissionais da saúde e através da compreensão do processo de escuta ativa é possível estabelecer uma interação entre o paciente e o farmacêutico, fator determinante para alcançar os resultados almejados⁹. Nesse sentido, a atividade executada, engloba a importância da abordagem inicial ao paciente, como também, a importância do conhecimento técnico e a capacidade de julgamento clínico.

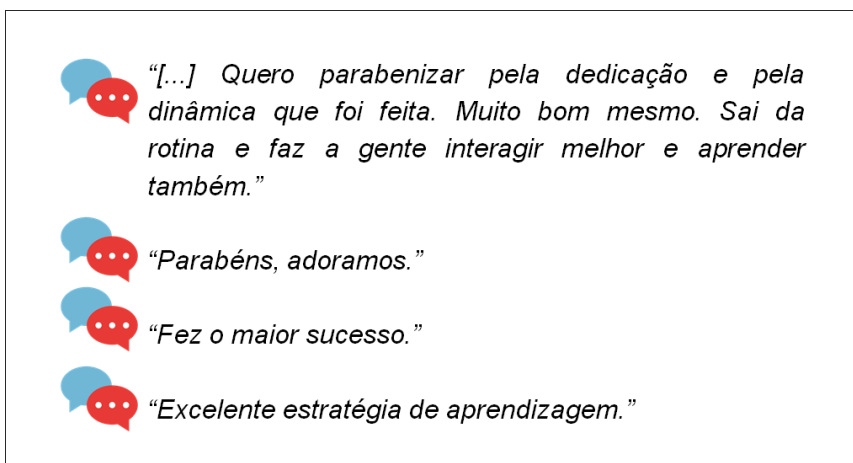
Por conseguinte, o conhecimento necessário para a prática exige integrar o conhecimento sobre o paciente, sobre a doença e os medicamentos, nessa ordem; além de concentrar-se em conteúdos específicos, como: Farmacologia, Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica. O domínio de competências e habilidades clínicas são aspectos fundamentais, uma vez que, o paciente é o papel central na prática de cuidados farmacêuticos¹⁰, dessa forma, a figura 2 demonstra o processo de aprendizado do júri simulado.

Figura 2: Processo de aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

A aplicabilidade da dinâmica do júri simulado, no formato virtual, em substituição às aulas presenciais, possibilitou uma maior interação entre os discentes, troca de opiniões, pensamentos, argumentos, de forma colaborativa para proporcionar uma discussão fundamentada buscando sempre as melhores evidências científicas¹¹. No ensino a saúde, é imprescindível que os casos clínicos propostos sejam reflexos das situações realísticas encontrada na prática profissional, acrescentando aos futuros profissionais vivências comuns da rotina laboral, estimulando a busca por novos conhecimentos e uma reflexão crítica da circunstância clínica apresentada¹².

Em relação aos discentes, os *Feedbacks* recebidos de forma informal e não registrada, podem explicar o potencial da metodologia. Os principais relatos foram (figura 3)

Figura 3: Processo de aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Considerando o exposto, um método para avaliar o uso da metodologia ativa mencionada no ensino remoto é a aplicação de questionários sobre a didática e o conteúdo abordado; instrumentos como o *Google Forms*® permite a aplicação desse tipo de avaliação de forma remota (Figura 4 – em anexo).

Portanto, na impossibilidade dos encontros presenciais, esta metodologia mostrou-se efetiva para a finalidade proposta, corroborando que as redes sociais podem ser utilizadas no processo de comunicação, desse modo, consideradas uma ferramenta para educação e promoção da saúde¹³. Podendo ser incentivado o seu desenvolvimento em outros momentos e para outras disciplinas, que assim como a atenção farmacêutica, requeira este debate e incentivo das habilidades comunicativas.

4. Conclusão

Após a realização do júri simulado pode-se concluir que esta atividade dinâmica de participação colaborativa possibilitou o desenvolvimento de habilidades de comunicação e clínicas dos discentes, reflexão sobre a temática e confronto de ideias, contribuindo para construção de competências que serão utilizadas quando profissionais. A forma que a atividade foi conduzida pelos professores, tornou o momento mais agradável e os discentes puderam envolver-se na discussão, trazendo informações que fizeram com que a turma realizasse uma revisão e reflexão do assunto, de forma amistosa e sem competição.

Neste sentido, considera-se que o júri simulado venha se tornar uma ferramenta de ensino-aprendizagem útil, principalmente em aulas remotas da disciplina de Atenção Farmacêutica, como estratégias para fomentar a interação e discussão de casos clínicos, destacando o papel fundamental dos alunos de ativamente buscar e apreender o conhecimento através de uma reflexão de sua compreensão do assunto, como também servindo de reforço e recapitulação desses conteúdos assimilados ao longo da formação acadêmica.

5. Referências

1. Ministério da Educação (Brasil). Resolução CNE/CES nº6 de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências [resolução da internet]. Diário Oficial da União 20 out 2017 [acesso em 13 jun 2020]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74371-rces006-17-pdf/file>

2. Jabbur-Lopes MO, Mesquita AR, Silva LMA, De Almeida Neto A, Lyra DP. Virtual patients in pharmacy education. *American Journal of Pharmaceutical Education*. 2012;76(5):92. <https://doi.org/10.5688/ajpe76592>.
3. Ministério da Educação (Brasil). Portaria GM/MEC nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020 [portaria da internet]. *Diário Oficial da União* 16 jun 2020 [acesso em 01 jul 2020]. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>
4. World Health Organization. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020 [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [acesso 25 jun 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19--11-march-2020>
5. Real LMC, Menezes CS. Júri simulado: possibilidade de construção de conhecimento a partir de interações em grupo. In: Educação NA. *Aprendizagem em rede na Educação a Distância: estudos e recursos para formação de professores*. Porto Alegre: Ricardo Lenz; 2007.
6. Kurilovas E, Kubilinskiene S. Lithuanian case study on evaluating suitability, acceptance and use of IT tools by students—An example of applying Technology Enhanced Learning Research methods in Higher Education. *Computers in Human Behavior*. 2020;107: 106274. <https://doi.org/10.1016/j.chb.2020.106274>
7. Bovo F, Wisniewski P, Morskei MLM. Atenção Farmacêutica: papel do farmacêutico na promoção da saúde. *Biosaúde*. 2016;11(1):43-56.
8. Organização Pan-Americana da Saúde. (2002). *Consenso brasileiro de atenção farmacêutica: proposta*.
9. Souza TT, Silva WB, Mesquita AR. Curso online: prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde: Habilidades comunicativas do farmacêutico. Módulo 2. Unidade 2. Conselho Federal de Farmácia; 2015 [acesso em 23 jun 2020]. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/Apostila_1.pdf
10. Cipolle R, Strand L, Morley P. *Pharmaceutical Care Practice: The patient centered approach to medication management*. New York: McGraw-Hill; 2012. 3rd. ed.
11. Gossenheimer AN, Castro MS, Carneiro MLF. Dinâmica de grupo “júri simulado virtual” em disciplina do curso de farmácia. *RENTE-Revista Novas Tecnologias na Educação*. 2014;12:10. <https://doi.org/10.22456/1679-1916.50277>
12. Guedes-Granzotti RB, Silva K, Dornelas R, Domenis DR. Metodologias Ativas e as Práticas de Ensino na Comunidade: sua importância na formação do Fonoaudiólogo. *Distúrbios da Comunicação*. 2015 [acesso 06 jun 2020]; 27(2). Disponível em: <http://ken.pucsp.br/dic/article/view/20026/16993>
13. Vermelho SC, Velho APM, Bonkovoski A, Pirola A. Refletindo sobre as redes sociais digitais. *Educ. Soc*. 2014 [acesso 25 jul 2020] 35(126):179-196. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302014000100011>.

Anexos

Figura 4: Questionário online como instrumento avaliativo de metodologia ativa.



Questionário para Avaliação da Metodologia Ativa- Júri Simulado

*Obrigatório

- 1** Procedimentos utilizados pelo professor foram suficientes para motivar a aprendizagem dos alunos? *
 - Satisfatório.
 - Precisa melhorar.
 - Insatisfatório.
- 2** A metodologia aplicada abordou o tema proposto de forma aprofundada e objetiva? *
 - Satisfatório.
 - Precisa melhorar.
 - Insatisfatório.
- 3** Durante a execução da metodologia foi possível manter um clima de respeito mútuo e ético? *
 - Satisfatório.
 - Precisa melhorar.
 - Insatisfatório.
- 4** Demonstra iniciativa para pesquisar e enriquecer meus conhecimentos para participar da atividade proposta? *
 - Satisfatório.
 - Precisa melhorar.
 - Insatisfatório.
- 5** Demonstra respeito, empatia, transmite confiança e preza pelo conforto de pacientes e familiares durante a execução da atividade? *
 - Satisfatório.
 - Precisa melhorar.
 - Insatisfatório.

6 Após a execução da atividade houve a devolutiva pelos professores das discussões apresentadas pelos discentes? *

- Satisfatório.
- Precisa melhorar.
- Insatisfatório.

7 Como você avalia sua participação na metodologia ativa? *

- Satisfatório.
- Precisa melhorar.
- Insatisfatório.

8 A abordagem é uma metodologia válida para o ensino remoto/EaD/híbrido? *

- Satisfatório.
- Precisa melhorar.
- Insatisfatório.

9 Considerando ser uma atividade com caráter interdisciplinar, quais conteúdos você considera que foram melhor abordados? *

Sua resposta

10 Deixe aqui observações, comentários, sugestões para metodologias ativas no ensino remoto. *

Sua resposta

Voltar

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

Fonte: Elaborado pelos autores. 2020.